

PROGRAMA RESUMO

PARTIDA DA UPP: 07h.00

Passagem (se necessário) pela Rotunda de Santo Ovídio/Metro, Rotunda do Pingo Doce/Vila da Feira e Rotunda Coimbra Sul

CENTRO HISTÓRICO DE LEIRIA:
MUSEU DA IMAGEM E MOVIMENTO
CASTELO
BANCO DAS ARTES
MUSEU MUNICIPAL
MOINHO DO PAPEL
PARQUE DOS CANIÇOS / RIO LIS

ALMOÇO CONVÍVIO

PARTIDA DE REGRESSO 18h,30
CHEGADA À UPP (Previsão) 21h.00

O Programa e o Horário podem ser alterados ou suprimidos parcialmente, por razões circunstanciais que o justifiquem.

ATIVIDADE CULTURAL SEM FINS LUCRATIVOS

COLABORAÇÃO:



município de
Leiria



Rua da Boavista, 736 • 4050-105 PORTO
T 226098841 | 963874167 • secretaria@upp.pt
www.upp.pt
www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto

NOTA INFORMATIVA

INSCRIÇÃO: 70,00€ / Pax

Pagamento no ato da inscrição.

IBAN: PT50.0036.0093.99100024913.40

A inscrição inclui transporte em autocarro de turismo; visitas aos monumentos e museus indicados no programa; almoço; seguro de viagem/Grupo (morte ou invalidez permanente: 25.000,00€ | Despesas de tratamento e repatriamento: 2.500,00€) e acompanhamento permanente da visita.

1. O Preço exclui tudo que não conste do programa, designadamente despesas extras e/ou pessoais.
2. A UPP reserva o direito de anular qualquer inscrição cujo pagamento não tenha sido efetuado nas condições indicadas.
3. O participante pode ceder a sua inscrição, fazendo-se substituir por outra pessoa que preencha todas as condições requeridas para a Visita, desde que essa cedência seja comunicada, de forma inequívoca, até 5 dias úteis antes da data início da Visita. A cessão da inscrição responsabiliza solidariamente o inscrito cedente e cessionário pelo pagamento do valor da viagem e encargos adicionais originados.
4. A desistência ou anulação da inscrição não dá direito a reembolso do valor pago, exceto se o lugar vier a ser reocupado.
5. O participante obriga-se a comparecer nos locais da partida 15 minutos antes da hora prevista e a falta de comparência à partida não dá direito a reembolso dos valores entretanto pagos, mas obriga ao pagamento integral da visita.
6. A UPP reserva-se o direito de não concretizar a visita por condicionantes relacionadas com a pandemia Covid-19 ou na falta de 50 inscrições. O cancelamento da visita por iniciativa da UPP apenas dá direito ao reembolso do valor entretanto pago.
7. **As visitas são feitas com percursos pedonais** pelo que os participantes assumem que a sua condição física é compatível com a atividade desenvolvida, não podendo ser atribuídas quaisquer responsabilidades à UPP por eventuais problemas pessoais que daí resultem.



**Universidade Popular
do Porto**

VISITA DE ESTUDO

Sábado, 22 abril 2023



UPP - UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

O nosso cirandar ...

Leiria Tem um rio que corre para cima,
uma torre que não tem Sé,
uma Sé que não tem torre
e uma rua Direita que não o é
(Rima Popular)

Neste percurso predomina a história e a cultura de Leiria, passando por alguns dos locais mais emblemáticos da cidade. Nestas ruas cheias de história e sempre com o Castelo à vista, destacam-se as marcas deixadas pelo arquiteto Ernesto Korrodi, podendo usufruir de uma vista fantástica sobre a cidade. Dos tempos antigos à modernidade dos nossos dias, conheça Leiria e a beleza que aguarda pela sua visita.

CASTELO



Ainda hoje o Castelo de Leiria permanece como um símbolo monumental da história da Cidade. Guarda no interior das imponentes muralhas vestígios das diversas fases de ocupação, desde a fortaleza militar ao palácio real.

Foram vários os reis e rainhas que se deixaram deslumbrar pela paisagem fantástica que é possível observar do topo do morro. D. Dinis terá sido o monarca que mais tempo passou em Leiria, juntamente com a sua esposa, a Rainha Santa Isabel, a quem é atribuída a lenda do Milagre das Rosas, sendo esta apenas uma das várias histórias que nasceram em Leiria graças a estes reis. Vários séculos depois, o Castelo, bem como a cidade, viriam a sofrer danos com as invasões francesas, ficando quase ao abandono, Mas Em 2021, foram concluídas as obras de requalificação de grande parte do espaço.

VISITA LIVRE c/ APOIO DE ASSUNÇÃO LEMOS (UPP) e DALMINDO DA NATIVIDADE (UPP)



O museu da imagem em movimento é mais do que um museu. É um local de preservação de elementos de memórias passadas, assim como uma oficina onde se experimentam novas soluções e novos caminhos, usando os meios historicamente desenvolvidos pela sociedade e recriando outros. Um espaço onde o passado encontra o futuro, onde a discussão ocorre, uma plataforma de cultura e experiência, aberta à comunidade. O edifício ocupa as antigas cavaleriças do castelo. O projeto de renovação do edifício tem a assinatura do prestigiado arquiteto português José Charters Monteiro.

VISITA LIVRE

MUSEU MUNICIPAL



O Museu de Leiria é uma janela aberta sobre a memória de um território longamente habitado que, à entrada do século XXI, se revela com um novo olhar sobre uma realidade complexa. Ideia surgida ainda em tempos da monarquia liberal, o museu ficou a dever a sua concretização aos esforços persistentes de Tito Larcher (1865-1932), que tomaram forma com a criação do Museu Regional de Obras de Arte, Arqueologia e Numismática de Leiria, em 1917. Em 2006, iniciou-se o processo que devolve à vivência da cidade o Convento de Santo Agostinho, monumento construído a partir de 1577 (a igreja) e 1579 (o complexo conventual), e agora habitado pelo novo Museu de Leiria.

VISITA LIVRE c/ APOIO DE ASSUNÇÃO LEMOS (UPP)

Edifício do BANCO DE PORTUGAL



O edifício do ex-Banco de Portugal, uma das marcas mais relevantes do trabalho do arquiteto Ernesto Korrodi em Leiria Arquitetura financeira, oitocentista. Banco neobarroco dividido em três corpos separados por pilastras e capitéis trabalhados, assente num embasamento de silhares almofadados. Adota uma simetria axial articulada pelo portal e por duas faixas de silhares de alvenaria. Portal com colunas de capitéis jónicos e profusamente decorado com elementos vegetalistas.

VISITA LIVRE c/ APOIO DE ASSUNÇÃO LEMOS (UPP)

MUSEU DO PAPEL



O Moinho do Papel de Leiria é um dos primeiros a surgir na Península Ibérica e é um dos ex-libris da história da indústria leiriense. A sua história começa em 1411, numa época em que a indústria da moagem era determinante para o desenvolvimento económico. O espaço era dedicado especialmente à moagem de cereais, ao fabrico do azeite e à produção do papel, estando associado à chegada da tipografia a Leiria e ao início das influências judaicas. Situado nas recatadas margens do rio Lis e reabilitado com o contributo do arquiteto Siza Vieira em 2009.

VISITA GUIADA POR MADALENA SILVEIRINHA (TECNICA SUPERIOR DO MUSEU)